

SINTIUS



1942 - 2017

SINOPSE SINTIUS

Informativo Diário do Sindicato dos Urbanitários

01/11/2018

Disponível no site <http://www.sintius.org.br>

Maia: preocupação com Previdência é de governo eleito

O relator da proposta de reforma da Previdência enviada pelo atual governo, deputado Arthur Maia (DEM-BA), afirmou ontem que eventual articulação para votar o texto neste ano cabe à equipe do presidente eleito, Jair Bolsonaro. “Quem tem que se preocupar com articulação da reforma da Previdência é o governo eleito. Na hora que eles quiserem, estaremos prontos. Esse assunto só vai caminhar se o presidente eleito puxar o cordão”, afirmou. O deputado disse que ainda não foi procurado por integrantes da equipe de Bolsonaro. Maia, que era do PPS, foi reeleito pelo DEM -partido para o qual migrou em abril deste ano.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 01/11/2018

Reforma não tem condições de tramitar

O presidente do Senado, Eunício Oliveira (foto), e o senador Humberto Costa (PT-PE) lembram que a intervenção na segurança pública do Rio de Janeiro impede tramitação de PEC, que é o caso da reforma da Previdência (PEC 287/2016). Eles falam ainda da proposta da cessão onerosa do pré-sal. “A reforma da previdência está paralisada na câmara porque a constituição federal assim determina. Há uma intervenção em um estado brasileiro, e essa intervenção proíbe o trâmite da PEC e de alteração da Constituição Federal enquanto persistir a intervenção do rio”, explica Eunício. O outro senador, Humberto Costa, explica que “a intenção da oposição é não aceitar de forma alguma em temas como a reforma da previdência, a sessão onerosa do pré-sal e que nada disso venha a ser discutido e votado. Nós tivemos uma eleição, houve uma mudança profunda da composição política dentro do senado federal”. Ele continua a dizer que a intervenção do Rio de Janeiro é uma das razões por que a reforma se encontra suspensa no momento. “Para se votar qualquer proposta de emenda constitucional seria necessário suspender a intervenção, então eu não consigo ver objetivamente condições que isso aconteça”.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 01/11/2018

PPS defende nova reforma da Previdência

O líder do PPS na Câmara, deputado Alex Manente (SP), garantiu ontem que a bancada do partido tem compromisso com as reformas que o País necessita para superar a crise. “Defendemos, por exemplo, as reformas da Previdência e tributária. Com relação a Previdência, estamos dispostos a discutir, apresentar propostas e ajudar a aprovar uma mudança eficiente nesse sistema que garanta a aposentadoria do trabalhador brasileiro”, disse. O deputado ponderou, no entanto, que não há condições de se votar a Reforma da Previdência ainda neste ano. “Um novo governo, que foi eleito para mudar a jeito de se fazer política, não pode começar sua gestão com remendo, com uma reforma que não resolve definitivamente o problema da Previdência”, afirmou.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 01/11/2018

Proposta equipara previdências em 10 anos

Proposta capitaneada pelo economista Armínio Fraga, em estudo pela gestão Bolsonaro, equipara a Previdência pública e a privada em pouco mais de uma década. A ideia unifica o sistema atual (INSS, servidores, professores e rural) e estabelece idade mínima de 65 anos para aposentadoria, tanto dos homens como das mulheres. O texto também estipula uma renda mínima universal para o idoso, a instituição da Previdência para os militares e a criação de fundos de pensões estaduais. Se aprovada, a proposta economizaria R\$ 1,3 trilhão em dez anos, quase o triplo do previsto na última versão de reforma apresentada pelo governo Temer.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 01/11/2018

Homem fica ferido após explosão em subestação da CPFL em Santos

Um homem de 24 anos ficou ferido após uma explosão em uma subestação da Companhia Piratininga de Força e Luz (CPFL), em Santos, na manhã desta quarta-feira (31). O barulho chamou a atenção de moradores do bairro Boqueirão, onde a unidade fica instalada, e provocou a falta de energia elétrica na região e adjacências por pelo menos 25 minutos. O fato ocorreu por volta das 10h40, na Rua Doutor Armando Salles, altura do número 168. A Reportagem apurou que o ferido é um funcionário de uma empresa terceirizada que fazia um serviço de reparo em um dos postes da subestação, no momento em que houve explosão. Logo em seguida, equipes do Corpo de Bombeiros e do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foram acionadas ao local. O homem tem aproximadamente 20 anos, caiu de aproximadamente seis metros de altura, e foi socorrido para a Santa Casa de Santos. De acordo com o hospital, a vítima deu entrada no pronto atendimento do hospital, por volta do meio-dia, com queimadura elétrica por choque em 50% da área corporal, e seu estado de saúde é considerado grave.

Em nota, a CPFL confirmou o acidente, e confirmou que equipes da distribuidora acionaram prontamente o serviço de resgate. Cerca de 40 mil clientes tiveram a energia interrompida momentaneamente, e o serviço foi restabelecido às 11h03. A empresa lamentou o ocorrido e reforçou que está acompanhando de perto a situação, além de manter contato com a empresa envolvida no ocorrido para que a situação seja esclarecida o mais breve possível.

O acidente com um trabalhador na subestação da CPFL Piratininga, no Boqueirão, em Santos, na quarta-feira (31), levantou uma preocupação da vizinhança do local. Os moradores estão acostumados a ouvir barulhos semelhantes ao da explosão e se dizem apreensivos. A dona de casa Benedita Amparo Gonçalves, de 85 anos, mora em frente e diz que muitas vezes já foi acordada no meio da noite com as ocorrências. “A gente sempre se assusta”. Outro preocupado é o jornalista João Alberto. “Trabalho há 20 anos aqui e sempre teve explosão, mas nunca soubemos de ninguém ferido. Nos últimos tempos, a coisa diminuiu bastante”.

Por nota, a CPFL alega, em relação aos barulhos, que não há registros de outros acidentes ou explosões na subestação e que “os ruídos que a população do entorno pode eventualmente escutar são característicos da operação do sistema”.

Ubirajuí José Pereira, que é secretário-geral do Sindicato dos Urbanitários de Santos e Região, entidade que representa dos trabalhadores do setor, descarta que o ruído frequente seja de explosões. “Se ocorressem essas explosões, as pessoas perceberiam isso pela falta de energia. A subestação é segura para quem está no entorno”.

Leia mais: Jornal A Tribuna (Online) – 01/11/2018